**DO MUSEU PARA A COMUNIDADE: O MUSEU GOELDI NA POPULARIZAÇÃO DAS GEOCIÊNCIAS NA AMAZÔNIA PARAENSE**

Wanessa Viviane Paixão Farias 1; Larissa Lourenço de Oliveira2; Daniel Fernandes Rodrigues Barroso3; Nilson Ramos Borges4; Eduardo Beoto de Oliveira Dias5

1Geógrafa. Museu Paraense Emílio Goeldi. wanessafariasgeo@gmail.com

2Mestra em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável. Museu Paraense Emílio Goeldi. larissalourenco@museu-goeldi.br

3 Dourando do Programa em Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA). Universidade Federal do Pará (UFPA). daniel.rodrigues@ifma.edu.br

4Especialista em Geotecnologia e Sensoriamento Remoto. Museu Paraense Emílio Goeldi. nilsonborges@museu-goeldi.br

5 Engenheiro Cartógrafo e Agrimensor. Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). eduardobeotodias@gmail.com

**RESUMO**

O “Museu Goeldi de Portas Abertas” é um projeto desenvolvido pelo Museu Paraense Emílio Goeldi que busca levar divulgação científica para a comunidade externa, especialmente aos estudantes de ensino fundamental, médio e superior. A Unidade de Análises Espaciais (UAS), por meio da Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia (COCTE), fez parte do projeto entre os dias 04 e 05 de outubro de 2023, e teve como objetivo popularizar o uso de geotecnologias, visto que, a partir do correto emprego dessas técnicas é possível produzir análises que podem auxiliar o planejamento urbano, gestão de recursos naturais, desenvolvimento sustentável, além da tomada de decisões em diversos setores da sociedade. Foi adotada metodologia expositiva, que busca apresentar conteúdo de forma simples, organizada e eficiente. Assim, foram expostos produtos como drones dos modelos Matrice 300 RTK e Phanton 4, além de aparelhos GPS, e o resultados das pesquisas desenvolvidas pelo laboratório, seguida da apresentação dos componentes da equipe para estudantes entre 6 e 25 anos, oriundos de escolas e universidades públicas da Região Metropolitana de Belém/PA, atentando-se para a linguagem adequada a cada nível de ensino. A partir do projeto, foi possível popularizar o conhecimento produzido pela UAS, despertando o interesse pela temática em todas as faixas etárias, bem como, o desejo de participar de outros projetos da instituição que seguem a mesma linha como “Clube do Pesquisador Mirim”, do Museu Goeldi e “Meninas na Ciência”, do Governo Federal. Um ponto fundamental dessa experiência foi o fortalecimento da conexão entre o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e a comunidade local, especialmente os estudantes de escolas públicas de Belém, que puderam conhecer de perto os projetos e as atividades de pesquisa conduzidas pela instituição, além de se familiarizar com as pesquisas e as tecnologias utilizadas para promover estudos sobre a Amazônia Paraense.

**Palavras-chave:** Divulgação Científica. Geotecnologias.Museu Goeldi.

**Escolha a Área de Interesse do Simpósio**: Educação Ambiental, Sociedade, Natureza, Território, Urbanização e Metodologias de Medição e de Impacto de indicadores de sustentabilidade.